



## IDENTIFICAÇÃO DE VARIEDADES COMERCIAIS DE MANDIOCA COM DESEMPENHO AGRONÔMICO SUPERIOR POR MEIO DE ESTATÍSTICA MULTIVARIADA

Rogério Catarino Lima Da Costa (rogerio\_clc@hotmail.com)  
Ronaldo Freire Ribeiro (ronaldo\_rfr@hotmail.com)  
Clodomiro Nicacio Do Nascimento Junior (juniornicacio@hotmail.com)  
Leandro Escobar Dalarosa (leandrodalarosa25@gmail.com)  
Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)  
Manoel Carlos Gonçalves (manoelgoncalves@ufgd.edu.br)

A mandioca (*Manihot Esculenta* Crantz) originária do centro Brasil – Paraguai, atualmente é a terceira cultura alimentar mais importante nos trópicos, sendo o arroz a primeira e a segunda o milho. O Brasil é responsável por 10% da produção mundial, sendo o segundo maior produtor, perdendo apenas da Nigéria. A região norte do país é a maior produtora, com destaque para o Pará que possui produção de 3,8 t ha<sup>-1</sup>. O Mato Grosso do Sul possui uma expectativa de colheita de 0,9 t ha<sup>-1</sup> em uma área de 45 mil ha<sup>-1</sup> para safra 19/20, apontando uma média de produtividade de raiz de 21,593 kg ha<sup>-1</sup>, valor 46,36% superior à média nacional. Com o intuito de contribuir com o desenvolvimento do setor, esse trabalho teve como objetivo avaliar as variedades comerciais superiores, ou seja, que apresentem boas características agronômicas e alta produtividade, para isso utilizou-se a estatística multivariada, mais especificamente a análise de componentes principais (PCA). Essa análise tem como objetivo considerar um conjunto de variáveis e encontrar combinações entre elas que vão produzir índices não correlacionados. O experimento estava implantado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. O delineamento experimental foi em Blocos ao Acaso com 9 tratamentos e 5 repetições. Os critérios avaliados foram: altura de planta (cm), diâmetro do caule (cm) e produtividade de raiz (kg ha<sup>-1</sup>). Após ser realizada a análise de componentes principais, foi identificado que altura de planta e produtividade correspondem a 77% da variação dos dados, sendo 39,9% e 37,1%, respectivamente. Com isso, foi gerado um gráfico bidimensional onde observamos que as cultivares Baianinha e IAC576 tiveram 4, das 5 repetições, que apresentaram alta produtividade. Já para altura de planta, a cultivar que apresentou o maior número de repetições com boa altura foi a Mulatinha, seguida da BRS Kiriris. Já o diâmetro não apresentou variância significativa, mas é possível observar que 3 das 5 repetições da BRS Fécula-Branca não apresentaram um bom diâmetro. Portanto, concluímos que a Baianinha e IAC576 foram as mais produtivas e a Mulatinha e BRS Kiriris apresentaram uma maior altura de planta, para diâmetro de colmo não houve variância significativa, somente a BRS Fécula Branca que não obteve um bom desempenho. Por fim, agradecemos a UFGD pelo apoio e suporte para que o experimento fosse realizado.